

INTERVENÇÃO SOBRE O CONCELHO DA POVOAÇÃO

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Quando, em 1432, Frei Gonçalo Velho aportou à ilha S. Miguel, entre duas ribeiras, que segundo Gaspar Frutuoso, corriam claras e tranquilas, naturalmente, o mesmo descobridor estaria longe de pensar que muitas vezes iriam deixar de serem claras e tranquilas. Esse local passaria a chamar-se, mais tarde, a Povoação Velha, por ser a mais antiga da ilha.

Desde então, várias foram as intempéries sofridas pelos Povoacenses, das quais se destacam as cheias de 1896, as de 1986, e as mais recentes de 1996 e 1997, salientando-se nestas últimas as derrocadas da Ribeira Quente.

Ao abordar hoje e aqui, o concelho da Povoação, faço-o com a convicção de que, nesta casa, ao falar do meu concelho de origem e residência, não fica em causa a minha qualidade de Deputado Regional, mas tão só estarei a chamar a atenção de todos os presentes para um dos dezanove que compõem esta linda Região.

Vários foram os ciclos económicos em que a Povoação marcou presença: pastel, laranja, cereais, tendo neste último, sido considerada celeiro da ilha, pela grande relevância na cultura de cereais.

Hoje como ontem o Concelho da Povoação acompanha a evolução da economia da Região. Se no passado marcou presença nos ciclos referidos, a agricultura, as pescas e o turismo são actualmente os três principais vectores de desenvolvimento.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

A dinâmica transformadora que nos últimos anos tem ocorrido nos Açores, com os governos do Partido Socialista, é também evidente no Concelho da Povoação, sentida por todos que lá vivem e por todos aqueles que nos visitam, em especial os nossos emigrantes.

Resolvidos os problemas derivados das últimas calamidades, o Governo levou a cabo uma série de obras estruturantes para o concelho, tais como: protecção de orlas marítimas da Povoação e da Ribeira Quente, porto de pescas da Ribeira Quente, construção do Centro de Saúde da Povoação, construção da escola dos 2º/3º ciclos das Furnas, remodelação e adaptação da escola secundária da Povoação, parque campismo das Furnas, entre outras.

A nível da agro-pecuária foram construídos e efectuadas reparações de vários caminhos tanto pelo IROA como pelos Serviços Florestais.

Durante os primeiros 6 anos o Governo Regional teve no autarca socialista, Carlos Ávila, um parceiro privilegiado para executar a parte de obras que coube ao Município, aproveitando ao máximo os fundos do PRODESA, de tal forma que seria mais tarde criticado pelo seu sucessor de ter esgotado os fundos comunitários, como se de um erro se tratasse. Só mais tarde, ao ser distribuído o prémio de eficiência, o PSD da Povoação pode perceber a contribuição dada pela Câmara da Povoação para a atribuição daquele prémio à Região.

Em Novembro de 2001, o Governo Regional apresentou nesta Assembleia um Decreto Legislativo Regional sobre o Concurso Público Internacional para a concessão rodoviária em regime SCUT, que viria a ser aprovado e cujas obras se prevêem terem início no final do corrente ano.

O PSD e o presidente da concelhia da Povoação, também presidente da Câmara, encontraram no processo das SCUT um meio para tentar desvalorizar os grandes investimentos que os Governos Regionais, do Partido Socialista, têm feito naquele concelho.

Ao contrário do PSD e do ainda presidente da Câmara da Povoação, nós pensamos que as estradas dos Açores, de S. Miguel e, mais concretamente do Concelho da Povoação não são apenas SCUT.

Não é imprescindível que as SCUT cheguem à Povoação para que o concelho beneficie delas. Cada quilómetro de estrada que seja construído na direcção do meu concelho está, naturalmente, a facilitar o seu acesso. Isso irá acontecer tanto pelo Norte como pelo Sul. A Povoação ficará assim beneficiada pelos dois eixos previstos para as SCUT.

Para além disso, as obras projectadas, para a estrada que liga os Barreiros às Furnas e a consolidação das Pedras do Galego, previstas para o presente ano, irão facilitar e tornar mais seguro o acesso ao Concelho, ainda antes das SCUT terem o seu início.

Temos consciência da dificuldade que seria construir uma auto-estrada num Concelho com a orografia que caracteriza o da Povoação, mas também temos a noção de que algo terá de ser feito na estrada que liga as Furnas à Povoação, nomeadamente a sua correcção e melhoramento.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

O PSD da Povoação, pela voz do seu dirigente local, e ainda presidente da Câmara, reclama, do Governo Regional, mais diálogo e cooperação.

Sem termos a certeza do que entendem por cooperação, arriscamo-nos a pensar que o PSD local se refere à falta de investimento no Concelho, por parte do Governo, no mandato autárquico que ainda decorre.

Pois bem, com a insatisfação natural de quem quer sempre mais, mas também com o sentimento de solidariedade que deve caracterizar todos os Açoreanos, lembramos ao PSD as obras levadas a cabo, pelo Governo Regional, no Concelho, durante os últimos 3 anos.

No âmbito da prevenção das cheias: - Grota do Passal, Faial da Terra, ribeira do Bairro da Caridade, limpeza, sempre que necessário, do açude da Ribeira do Engenho, obras, a efectuar ainda no corrente ano, na Ribeira dos Lameiros, Furnas. Ainda no âmbito da prevenção das cheias, consideramos essencial a construção da estrada dos Arrastadoiros, para a qual sabemos estar o Governo a executar os projectos das pontes necessárias.

No que diz respeito a caminhos agrícolas, intervenções na Canada do Ferreiro/Fojo, caminho da Madeira Velha, aqueduto das Amoreiras, caminho das Matas, asfaltagem de 7quilómetros de estrada na zona agrícola da Lomba do Botão, captação e distribuição de água à lavoura. Importa referir que várias destas obras têm sido levadas a cabo através de

protocolos entre o Governo, a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do PSD.

Naturalmente, quando o PSD e o Presidente da Câmara Municipal da Povoação se referem à falta de diálogo esquecem quem está financiando a aquisição e remodelação de 30 casas no âmbito da habitação degradada e no valor de 750.000 euros, o financiamento da 2ª fase da orla marítima da Vila da Povoação, no valor de 1.000.000 de euros, o financiamento da remodelação/ampliação da escola do 1º ciclo da Vila no valor de 500.000 euros, o contrato com a Universalidade dos Açores para a reabilitação da Lagoa das Furnas, etc.

Em suma, o PS prefere modernizar o Concelho, colocá-lo no mapa dos Açores, de Portugal, da Europa. O PSD ao contrário, usa um discurso catastrófico, começando por dizer que o Concelho é o mais pobre, que os Povoacenses correm perigos diários e que as estradas do Concelho são assassinas. Que estranha forma de promover o Concelho e cativar investidores e turistas!

Da nossa parte, preferimos continuar a dizer, mesmo correndo o risco de cometer algum erro gramatical, que o Concelho da Povoação é o mais lindo dos Açores. Disse.

Horta, 11 de Maio de 2005.

O Deputado Regional,
Henrique Correia Ventura